

Sarney lança seu último pacote

JULIO FERNANDES

As primeiras propostas do Governo, para colocar em prática o programa de emergência aprovado por vários partidos políticos, serão apresentadas hoje pelo presidente José Sarney, aos presidentes da Câmara, deputado Paes de Andrade e do Senado, senador Nelson Carneiro, em reunião que vai ser realizada às 10h15, no Palácio do Planalto, e que contará com a presença do ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, designado interlocutor do governo para negociar com o Poder Legislativo. A primeira medida será o leilão das 22 casas dos ministros, localizadas na Península dos Ministros, no Lago Sul.

O encontro foi convocado pelo presidente Sarney, depois que foi decidida a realização dos leilões para venda das residências oficiais. Sarney também vai informar a Nelson Carneiro e a Paes de Andrade que o Governo também vai elaborar um programa de privatização de empresas estatais e vai abrir o mercado interno às importações.

Apesar de se apresentar de bom humor, ao retornar de helicóptero do almoço na Granja do Torto, onde vem morando provisoriamente, Sarney não quis falar sobre o documento, argumentando apenas que foi uma grande contribuição do Poder Legislativo, e que a venda das casas é uma das sugestões dos parlamentares. Ele disse que as medidas do Governo não serão divulgadas durante a solenidade de posse do novo ministro da Justiça, Saulo Ramos, porque "amanhã (quarta-feira) é dia de elogios". Saulo toma posse às 9h30.



Sarney voltou de bom humor, de seu almoço na Granja do Torto, mas não quis antecipar detalhes das medidas em estudo